

aatic

associação dos amigos
da terceira idade das carreiras

Associação dos Amigos da Terceira Idade das Carreiras

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

Balanço

Associação dos Amigos da Terceira Idade das Carreiras

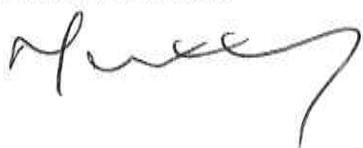
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO				
Activo não corrente	5			
Activos fixos tangíveis		2 180 042,63	2 303 538,92	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Activos Intangíveis				
Investimentos financeiros	12.1	10 238,97	10 238,97	
Investimentos em curso	5			
Subtotal		2 190 281,60	2 313 777,89	
Activo corrente				
Inventários	7	2 013,50	2 046,75	
Clientes	12.2	25 202,25	12 961,35	
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	12.8	1 983,74	3,39	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.15	8 245,52	8 555,89	
Outras contas a receber	12.3	4 352,46	44 869,19	
Diferimentos	12.4	2 035,50		
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	12.5	18 443,72	10 402,05	
Subtotal		62 276,69	78 838,62	
Total do activo		2 252 558,29	2 392 616,51	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12.6	20 042,59	20 042,59	
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	12.6	574 566,12	664 991,63	
Excedentes de revalorização		515 304,55	515 304,55	
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	632 764,86	658 080,69	
Resultado Líquido do período		-24 400,36	4 959,33	
Total do fundo do capital		1 718 277,76	1 863 378,79	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	6	228 739,16	253 150,20	
Outras contas a pagar				
Subtotal		228 739,16	253 150,20	
Passivo corrente				
Fornecedores	12.7	24 361,08	10 389,59	
Adiantamentos de clientes	12.2	0,00		
Estado e outros Entes Públicos	12.8	20 074,88	15 735,35	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos	6	179 706,34	171 426,20	
Diferimentos	12.4	36,00		
Outras contas a pagar	12.9	81 363,07	78 536,38	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		305 541,37	276 087,52	
Total do passivo		534 280,53	529 237,72	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 252 558,29	2 392 616,51	

Carreiras, 29 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação dos Amigos da Terceira Idade das Carreiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

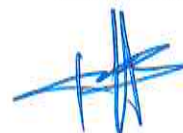
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	954 852,17	797 512,24
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	11 590,33	18 008,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-90 151,73	-73 916,91
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-177 468,22	-142 102,34
Gastos com o pessoal	10	-561 384,56	-538 549,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	30 623,32	164 570,67
Outros gastos e perdas	12.13	-26 536,31	-48 583,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141 525,00	176 939,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-148 416,56	-147 909,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6 891,56	29 029,75
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	0,00	
Juros e gastos similares suportados	12.14	-17 508,80	-24 070,42
Resultados antes de impostos		-24 400,36	4 959,33
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-24 400,36	4 959,33

Carreiras, 29 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



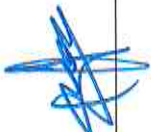
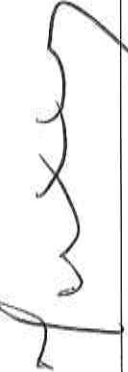
Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Sad	ERPI	RAMO			PERÍODOS	
							2025	2024
Vendas e serviços prestados		22 398,62	768 026,57	164 426,98	0,00	0,00	954 852,17	797 512,24
• Quotizações		59,00	59,00	59,00			177,00	
• Serviços Prestados a Particulares		11 339,76	449 619,88	164 367,98			625 327,62	
• Serviços Prestados a Entidades Públicas		10 999,86	296 594,45	0,00	0,00	0,00	307 594,31	
ISS, IP		10 999,86	296 594,45				307 594,31	
Outras Entidades Públicas							0,00	
• Serviços Prestados - Outros			21 753,24				21 753,24	
Subsídios, doações e legados à exploração		1 159,03	6 954,20	3 477,10	0,00	0,00	11 590,33	18 008,00
• Subsídios de Outras Entidades Públicas		826,99	4 961,95	2 480,98	0,00	0,00	8 269,92	
ISS, IP							0,00	
ISS, IP - Apoios Excepcionais e Extraordinários		826,99	4 961,95	2 480,98			0,00	
Outras Entidades Públicas							8 269,92	
• Subsídios de Outras Entidades		332,04	1 992,25	996,12			0,00	
• Doações, Heranças e Legados		-4 507,59	-67 613,80	-18 030,35			3 320,41	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-8 873,41	-133 101,17	-35 493,64			-90 151,73	-73 916,91
Fornecimentos e serviços externos		-28 069,23	-421 038,42	-112 276,91			-177 468,22	-142 102,34
Gastos com pessoal							-561 384,56	-538 549,58
Imparidade de dívidas a receber							0,00	
Outros rendimentos e ganhos		2 844,39	19 245,78	8 533,16	0,00	0,00	30 623,32	164 570,67
• Correções de Períodos Anteriores		0,00	2 179,46	0,00	0,00	0,00	2 179,46	
Correções Positivas Participações SS			2 179,46				2 179,46	
Outras Correções de Períodos Anteriores		2 531,58	15 189,50	7 594,75			25 315,83	
• Imputação de Subsídios ao Investimento		312,80	1 876,82	938,41			3 128,03	
• Outros Rendimentos e Ganhos		-2 409,79	-19 047,26	-5 079,27	0,00	0,00	-26 536,31	-48 583,03
Outros gastos e perdas		-2 406,53	-18 998,39	-5 066,24	0,00	0,00	-26 471,16	
• Correções de Períodos Anteriores		-1 139,97	-18 998,39	-5 066,24			-1 139,97	
Correções Negativas de Participações da SS do ISS, IP		-1 266,56	-18 998,39	-5 066,24			-25 331,19	
Outras Correções de Períodos Anteriores		-3,26	-48,86	-13,03			-65,15	
• Outros Gastos e Perdas								
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-17 457,97	153 425,91	5 557,07	0,00	0,00	141 525,00	176 939,05
Gastos/reversões de depreciações e amortizações		-7 420,83	-111 312,42	-29 683,31			-148 416,56	-147 909,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24 878,80	42 113,49	-24 126,25	0,00	0,00	-6 891,56	29 029,75
Juros e rendimentos similares obtidos							0,00	
Juros e gastos similares suportados		-875,44	-13 131,60	-3 501,76			-17 508,80	-24 070,42
Resultado líquido do período		-25 754,24	28 981,89	-27 628,01	0,00	0,00	-24 400,36	4 959,33

Carreiras, 29 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE

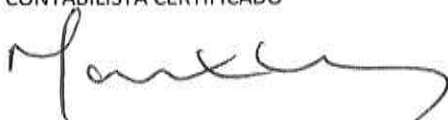


Demonstração dos Fluxos de Caixa

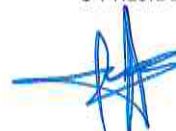
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		942 611,27	822 529,47
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		260 390,35	193 729,63
Pagamentos ao pessoal		547 448,09	550 564,05
Caixa gerada pelas operações		134 772,83	78 235,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-12,19	-14 605,47
Outros recebimentos/pagamentos		316 906,41	-193 321,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		451 691,43	-100 480,53
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			35 550,97
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		430 238,24	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		20 228,18	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			166 775,03
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-410 010,06	131 224,06
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		16 130,90	28 880,42
Juros e gastos similares		17 508,80	24 070,42
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-33 639,70	-52 950,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8 041,67	-22 207,31
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 402,05	32 609,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18 443,72	10 402,05

Carreiras, 29 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação dos Amigos da Terceira Idade das Carreiras é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com sede em Carreiras. Tem como atividade o apoio social para idosos, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "*Investimentos Financeiros*" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de

imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Devido à recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o estado e as entidades do setor não lucrativo (ESNL), cabe informar que no período de 2025 a entidade contabilizou as verbas recebidas provenientes dos acordos de cooperação da segurança social na conta 72 – Prestação de Serviços ao invés da conta 75 – Subsídios à Exploração, onde foram contabilizados nos períodos anteriores a 2025 .

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	395 950,00	-	-	-	-	395 950,00
Edifícios e outras construções	2 731 000,31	-	-	-	-	2 731 000,31
Equipamento básico	308 156,78	-	-	-	-	308 156,78
Equipamento de transporte	109 659,49	35 550,97	-	-	-	145 210,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	30 074,80	-	-	-	-	30 074,80
Outros activos fixos tangíveis	22 546,68	-	-	-	-	22 546,68
Total	3 597 388,06	35 550,97	-	-	-	3 632 939,03
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	980 849,22	127 949,32	-	-	-	1 108 798,54
Equipamento básico	92 874,49	9 427,16	-	-	-	102 301,65
Equipamento de transporte	72 482,91	9 827,58	-	-	-	82 310,49
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35 284,19	705,24	-	-	-	35 989,43
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 181 490,81	147 909,30	-	-	-	1 329 400,11

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	395 950,00	-	-	-	-	395 950,00
Edifícios e outras construções	2 731 000,31	24 246,44	-	-	-	2 755 246,75
Equipamento básico	308 156,78	-	-	-	-	308 156,78
Equipamento de transporte	145 210,46	-	-	-	-	145 210,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	30 074,80	210,83	-	-	-	30 285,63
Outros activos fixos tangíveis	22 546,68	463,00	-	-	-	23 009,68
Total	3 632 939,03	24 920,27	-	-	-	3 657 859,30
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 108 798,54	129 161,72	-	-	-	1 237 960,26
Equipamento básico	103 006,89	9 427,20	-	-	-	112 434,09
Equipamento de transporte	82 310,49	9 827,64	-	-	-	92 138,13
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35 284,19	-	-	-	-	35 284,19
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 329 400,11	148 416,56	-	-	-	1 477 816,67

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	151 719,41	224 616,32	376 335,73	171 426,20	253 150,20	424 576,40
Locações Financeiras	7 986,93	4 122,84	12 109,77	-	-	-
Contas caucionadas	20 000,00	-	20 000,00	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	179 706,34	228 739,16	408 445,50	171 426,20	253 150,20	424 576,40

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	111,12	-	15 315,45	961,60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	607,05	75 245,49	2 046,75	74 803,03	1 051,90
Produtos Acabados e Intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	607,05	75 356,61	2 046,75	90 118,48	2 013,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			73 916,91		90 151,73
Variações nos Inventários da produção			-		-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 1.051,90€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	954 852,17	797 512,24
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	614 438,81	548 845,42
Quotizações	177,00	1 410,40
Serviços Secundários-Outros Serviços	340 236,36	247 256,42
- Refeições	-	-
- Transportes	2 090,00	-
...	-	-
- Comp.da SS (Acordos Tipicos)	307 594,31	247 256,42
- Participação Familiar	19 663,24	-
- Serviços de Acompanhamento	-	-
- Fraldas	10 888,81	-
- Material Médico-Hospitalar	-	-
- Sessões de Fisioterapia	-	-
Total	954 852,17	797 512,24

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	-	17 500,00
Comparticipação Segurança Social	-	-
Subsidios Segurança Social	-	17 500,00
...	-	-
Apoios do Governo	8 269,92	508,00
Outros	-	508,00
Apoio Junta Freguesia Rib. Nisa	500,00	-
...	-	-
...	-	-
IEFP	7 769,92	-
Município de castelo de Vide	-	-
Apoio Junta Freg. Stª Maria Devesa	-	-
Total	8 269,92	18 008,00

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações do Pessoal	454 658,46	440 316,51
Encargos sobre as Remunerações	101 455,07	97 009,02
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 844,34	-
Outros Gastos com o Pessoal	426,69	1 224,05
Total	561 384,56	538 549,58

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	10 238,97	10 238,97
Fundo Compensação trabalho	10 238,97	10 238,97
Valores Retidos FRSS	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	25 202,25	12 961,35
Clientes	-	-
Utentes	25 202,25	12 961,35
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	25 202,25	12 961,35

Nos períodos de 2024 e 2025 os adiantamentos por parte de utentes eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes com valores à guarda	9 334,60	12 932,95
Total	9 334,60	12 932,95

12.3. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Comparticipações da SS a receber	4 205,05	-
Outros Devedores	147,41	3 607,54
Dev. Por Investimentos	-	41 261,65
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	4 352,46	44 869,19

12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 035,50	-
Medicina No Trabalho	-	-
Contrato "Linde"	-	-
Material Limpeza/Covid-19	-	-
Licença Plataforma Contr. Pública	-	-
Total	2 035,50	-
Rendimentos a reconhecer		
Quotas 2026	36,00	-
...	-	-

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	7 129,97	799,81
Depósitos à ordem	11 313,75	9 602,24
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	18 443,72	10 402,05

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	20 042,59	-	-	20 042,59
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	669 950,96		(95 384,84)	574 566,12
Excedentes de revalorização	515 304,55	-	-	515 304,55
Outras variações nos fundos patrimoniais	658 080,69	430 238,24	(455 554,07)	632 764,86
Total	1 863 378,79	430 238,24	(550 938,91)	1 742 678,12

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	24 361,08	10 389,59
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	24 361,08	10 389,59

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição IVA	1 983,74	3,39
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 983,74	3,39
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	8 376,13	5 108,64
Segurança Social	11 698,75	10 626,71
Sobretaxa IRS	-	-
Total	20 074,88	15 735,35

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	70 225,36	-	75 000,00
Previsão Férias e Subs. Férias a Pagar	-	68 068,44	-	75 000,00
Água/Electricidade/telefone	-	-	-	-
Comparticipações Seg. Social	-	2 156,92	-	-
Remunerações a pagar	-	7 250,91	-	-
Protocolo Acolhimento Refugiados	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	3 886,80	-	-
Subs.Recebido P/Aquisição de Carrinha	-	-	-	-
Despesas Utentes	-	-	-	-
Outras Operações	-	-	-	3 536,38
Acertos Acordo Coop. Seg. Social	-	-	-	-
Total	-	81 363,07	-	78 536,38

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2025, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
.....	-	-
.....	-	-
Donativos	3 320,41	-
- Monetários	300,00	-
- Em Espécie	3 020,41	-
.....	-	-

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
...	-	-
Serviços especializados	86 004,48	76 448,40
Materiais	3 042,16	5 212,37
Energia e fluidos	54 976,77	32 438,93
Deslocações, estadas e transportes	14,75	226,03
Serviços diversos (*)	33 430,06	27 776,61
* Rendas e Alugueres	-	-
* Comunicação	2 067,96	3 980,86
* Seguros	3 589,51	8 606,68
* Contencioso e notariado	15,00	55,30
* Despesas Representação	495,65	511,30
* Limpeza Higiene e Conforto	18 785,59	14 622,47
* Outros serviços:	8 476,35	-
- Serv. de Animação Musical	1 250,00	-
- Contrato "Nos"	1 587,61	-
- Avença Serviços "ALS Life"	443,74	-
- Flores	285,60	-
- Juros de Mora	3,86	-
- Portagens	13,09	-
- Custas AT	27,39	-
- Ofertas a Colaboradores	148,00	-
- Contribuição Regulatória	500,00	-
- Jantar Despedida Funcionária	1 080,05	-
- Dominio Internet ".PT"	65,19	-
- Contrato Sage	221,23	-
- Produtos 1ºs Socorros	2,15	-
- Análises Lab. Seg. Alimentar	441,18	-
- Consultoria Para Negócios	2 242,50	-
- Proteção Civil	114,76	-
- Quota UDIPSS	50,00	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	177 468,22	142 102,34

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
descontos Obtidos - Fornecedores	35,00	-
Correç.Per.Anter - Correç.Posit. SS - ERPI	2 179,46	-
Imputação de Subsídios ao Investimento	25 315,83	147 196,38
Restituição Iva	2 893,03	14 605,47
Aluguer de Sala	200,00	-
descontos Obtidos - Fornecedores	-	156,00
Correç.Per.Anteriores	-	2 612,82
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	30 623,32	164 570,67

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Imposto de Selo	65,15	-
Correç. Per. Anteriores - Outras Correções	25 331,19	47 497,33
Correç. Per. Anteriores - Correç. Negativas SS - Sad	1 139,97	-
Taxas	-	500,00
Impostos Indiretos	-	585,70
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	26 536,31	48 583,03

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17 508,80	24 070,42
...	-	-
...	-	-
Total	17 508,80	24 070,42
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(17 508,80)	(24 070,42)

12.15. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Nos períodos de 2024 e 2025, a conta de associados apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	8 245,52	8 555,89
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	8 245,52	8 555,89
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

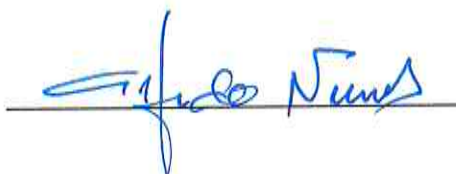
12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 29 de Março de 2026.

Carreiras, 29 de Março de 2026



*Associação de Amigos da
Terceira Idade das Carreiras*
Largo do Rossio Nº 15
7300 - 355 CARREIRAS - PORTALEGRE